

MARCIA LIZ PALUDO

Soroprevalencia de toxocaríase em crianças no município de Maringá, Paraná

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Maringá, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciências da Saúde.

Área de concentração: Doenças Infecciosas e Parasitárias e Saúde do Homem

Orientador: Profa. Dra. Ana  
LúciaFalavignaGuilherme

Maringá

2006

## RESUMO

O objetivo desta pesquisa foi determinar a soroprevalência da infecção por *Toxocara* spp. em crianças atendidas no serviço público ambulatorial do Hospital Municipal de Maringá, Paraná, associando-os com dados epidemiológicos e clínicos. Foi realizado um estudo de corte transversal e observacional. Entre 14.690 crianças atendidas anualmente, com sete meses a 12 anos, foram coletadas, aleatoriamente, 450 amostras de sangue, de setembro/2004 a setembro/2005, e aplicado questionário para obtenção dos dados epidemiológicos e clínicos. A pesquisa de anticorpos IgG anti-*Toxocara* spp. foi realizada pelo método de ELISA. Do total, 130 (28,8%) foram reagentes. Houve correlação significativa entre sorologia positiva e brincar frequentemente em caixas de areia da escola (ou creche). Também aumentaram as chances de contrair a toxocaríase a presença do gato no ambiente domiciliar, contato com gramados do peridomicílio, caixas de areia e solo da escola. Para 92%, a renda familiar foi  $\leq 3$  salários mínimos. Sinais, sintomas e eosinofilia não puderam ser correlacionados à sorologia positiva. Entretanto, duas crianças apresentaram títulos elevados (1/10.240) e eosinofilia acentuada ( $\geq 1000\text{mm}^3$ ). É necessário disponibilização desta técnica aos profissionais que trabalham no diagnóstico e tratamento, para que esta zoonose possa ser melhor conduzida. Campanhas de prevenção da população e professores sobre higiene individual e ambiental.

Palavras-chave: Soroprevalência; *Toxocara* spp; crianças; serviço público; epidemiologia.